

#155 DAI e ICON: Relação com a percepção de necessidade de tratamento e convergência normativa.



Inês Silva Antunes*, Pedro Mariano Pereira

Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz

Objetivos: O presente trabalho de investigação visa avaliar a correlação entre a percepção da necessidade de tratamento ortodôntico dos pacientes que se dirigem à Clínica Universitária Egas Moniz, com os resultados obtidos a partir de dois índices de necessidade de tratamento ortodôntico: DAI (Dental Aesthetic Index) e ICON (Index of Complexity, Outcome and Need), e, assim, compreender até que ponto a sua percepção e os resultados dos índices coincidem. Pretende-se, igualmente, averiguar a possível correlação entre os resultados dos dois índices, a fim de compreender se existe convergência entre estes no que toca às conclusões relativas à necessidade normativa de tratamento ortodôntico. Complementarmente, aferir a influência da idade, género e habilitações literárias na percepção de necessidade de tratamento, bem como a principal motivação face à tomada de decisão no que ao tratamento ortodôntico diz respeito.

Materiais e métodos: Aplicou-se um questionário para determinar a percepção de necessidade de tratamento. Realizou-se uma fotografia intraoral e impressões preliminares das arcadas dentárias em hidrocólóide irreversível (alginato; hydrogum®, Zhermack®, Badia Polesine, Itália), por forma a obter os modelos de estudo correspondentes e, assim, possibilitar a realização das medições veiculadas aos índices e, assim, aferir a necessidade normativa de tratamento.

Resultados: Não se verificou uma correlação estatística entre a percepção dos pacientes e o DAI ($p=0,238 > 0,05$), e o ICON ($p=0,064 > 0,05$). Existe uma correlação moderada a forte entre ambos os índices (0,790), muito significativa ($p < 0,01$). Não se registam diferenças na percepção de necessidade entre diferentes faixas etárias, géneros e habilitações literárias ($p = 0,500, 0,698$ e $0,346 > 0,05$, respetivamente).

Conclusões: Os pacientes percebem a necessidade de tratamento de uma forma semelhante, independentemente da idade, género e habilitação literária. Os índices são tendencialmente semelhantes no que respeita à recomendação de tratamento. A melhoria da estética do sorriso é a principal motivação dos pacientes perante a possibilidade de realizar tratamento.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.175>

#156 Influência da exodontia de primeiros pré-molares na erupção do terceiro molar



Cátia Vieira*, Luis Silva Jardim, Rui Pereira

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Objetivos: Avaliar as alterações angulares dos 3os molares e espaço retromolar disponível, através de ortopantomografias, bem como avaliar a taxa de inclusão e identificar fatores preditivos da mesma, em indivíduos tratados com e sem a exodontia de primeiros pré-molares.

Materiais e métodos: A amostra foi selecionada a partir registos de pacientes sujeitos a terapia ortodôntica com e sem extrações de primeiros pré-molares numa unidade privada de ortodontia em Lisboa. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão obteve-se uma amostra de 83 indivíduos que foram divididos em dois grupos: o grupo SEM (tratamento sem exodontias) e o grupo COM (tratamento com exodontias de primeiros pré-molares). Em cada indivíduo foram analisadas as ortopantomografias pré e pós-tratamento, através da medição de duas variáveis angulares e uma variável linear, na maxila e na mandíbula. Foi registada a decisão clínica de exodontia dos 3os molares. A estatística comparativa das variáveis dependentes foi realizada através de testes T-Student e do teste Qui-quadrado.

Resultados: De uma forma geral, o tratamento ortodôntico melhorou a angulação e a posição dos 3.º molares superiores e inferiores em ambos os grupos, tendo as diferenças mais significativas sido registadas no grupo COM. No maxilar superior, verificou-se um aumento significativo do ângulo entre o eixo longitudinal do 3.º molar e o plano oclusal ($p < 0,01$) e da distância retromolar ($p < 0,0001$), no grupo COM. Na mandíbula, verifica-se uma diminuição significativa do ângulo entre os eixos longitudinais do 2.º e 3.º molares ($p < 0,01$) e um aumento significativo da distância retromolar ($p < 0,0001$), no grupo COM. Estes valores são fatores preditivos favoráveis da erupção dos 3os molares após o tratamento. O tratamento com extrações de pré-molares registou uma prevalência de exodontia de 3os molares significativamente menor ($p < 0,0001$), relativamente ao tratamento sem extrações (33,3% e 84,2%, respetivamente).

Conclusões: (1) O tratamento ortodôntico com extração de pré-molares resulta na verticalização dos 3os molares e no aumento da distância retromolar, facilitando a erupção dos 3os molares. (2) A necessidade de exodontia de 3os molares reduz-se significativamente quando o tratamento envolve a extração de pré-molares.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.176>

#157 Correlação entre Absorciometria de Raios-X e a Tomografia Computorizada – Meta-análise



Flávia Pereira, Adriana Guimarães*,

Inês Alexandre Neves Francisco, Francisco Caramelo,

Luisa Maló, Francisco Fernandes do Vale

Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Objetivos: O objetivo deste trabalho é determinar a existência de uma correlação na determinação da densidade óssea entre as técnicas de Absorciometria de Raios-X de Energia Dupla e Tomografia Computorizada, através da realização de uma revisão sistemática com meta-análise.

Materiais e métodos: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Medline, Cochrane e LILACS com as seguintes palavras-chave: ‘densitometry’, ‘absorptiometry’, ‘DEXA’ and ‘computed tomography’, as quais foram combinadas com os conectores booleanos ‘AND’ e ‘OR’. A pesquisa teve como limite temporal janeiro de 2001 a junho de 2017. A avaliação qualitativa dos estudos selecionados foi efetuada recorrendo ao preenchimento dos questionários Critical

Appraisal Skills Programme. Os coeficientes de correlação entre os valores de densidade óssea obtidos com a Absorciometria de Raios-X de Energia Dupla e a Tomografia Computadorizada foram identificados nos artigos selecionados, sendo seguidamente avaliados estatisticamente. A análise foi realizada recorrendo à plataforma estatística R, em particular ao software “metafor” package.

Resultados: A revisão sistemática com meta-análise demonstrou a existência de uma forte correlação entre os valores de densidade óssea obtidos pela técnica de Absorciometria de Raios-X de Energia Dupla e Tomografia Computadorizada

Conclusões: Verificou-se uma forte correlação entre os valores de densidade óssea determinados pela técnica de Absorciometria de Raios-X de Energia Dupla e pela Tomografia Computadorizada. Deste modo, o rastreio oportunista da osteoporose através da Tomografia Computadorizada de rotina é um excelente método de diagnóstico na identificação de indivíduos com alto risco de fraturas, permitindo reduzir a morbidade e mortalidade associada à osteoporose.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.177>

#158 Análise de exames imagiológicos na deteção de reabsorção radicular apical externa



Linda Magalhães*, Ana Corte-Real, Nuno Lavado, Inês Amaro, Sónia Alves

Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, Instituto Politécnico de Coimbra

Objetivos: Avaliar e comparar a precisão de diagnóstico da radiografia periapical e da tomografia computadorizada de feixe cónico na deteção da reabsorção radicular apical externa associada ao tratamento ortodôntico.

Materiais e métodos: A amostra foi composta por 41 pacientes em fase de contenção ortodôntica, com uma idade média de 24.37 anos e um desvio padrão de 5.9 anos. A cada paciente foram realizadas três radiografias intraorais periapicais digitais e um exame de tomografia computadorizada de feixe cónico, com o intuito de avaliar os incisivos maxilares e mandibulares. A análise das imagens obtidas pela tomografia de feixe cónico foi efetuada com o Software OnDemand3DApp. O diagnóstico de reabsorção radicular (presente ou ausente) foi concretizado por duas Médicas Dentistas experientes e utilizado como ‘padrão de referência’ para posterior avaliação de cada dente. Seguidamente as imagens foram analisadas por dois examinadores pós-graduados em Ortodontia. A avaliação foi estabelecida em 4 níveis: definitivamente presente; provavelmente presente; provavelmente ausente; definitivamente ausente. A análise da curva ROC foi empregue para avaliar a precisão diagnóstica de cada examinador e de cada tipo de exame imagiológico. Foram calculados os seguintes valores de performance de diagnóstico: precisão, sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo e valor preditivo negativo. A concordância inter e intraexaminadores foi avaliada através da estatística Kappa.

Resultados: Os valores da área abaixo da curva ROC foram semelhantes em ambos os exames imagiológicos na precisão

de deteção da reabsorção radicular apical externa, não existindo diferenças estatisticamente significativas ($p > 0.05$). Os valores de Kappa na concordância interexaminadores foram 0.70 e 0.67 para a radiografia periapical e tomografia de feixe cónico, respetivamente. Na concordância intraexaminador os valores foram quase perfeitos nos dois exames e também sem diferenças estatisticamente significativas.

Conclusões: Este estudo sugere não existirem diferenças estatisticamente significativas na precisão entre a radiografia periapical e a tomografia computadorizada de feixe cónico para a deteção da reabsorção radicular apical externa associada ao tratamento ortodôntico. A radiografia periapical continua a ser um exame primário de diagnóstico desta lesão. Contudo, caso se justifique, pode complementar-se com a tomografia de feixe cónico.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.178>

#159 Sobreposições cefalométricas e a diferenciação dos traçados



Berta Meireles*, Helena Maltez Rodrigues, Lucinda Gifford Faria, Maria Cristina Pollmann, Ana Cristina Braga, Maria João Ponces

Escola de Engenharia da Universidade do Minho, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

Objetivos: As sobreposições cefalométricas de perfil constituem um método vulgarmente utilizado na avaliação dos resultados do tratamento ortodôntico. A diferenciação dos traçados realiza-se por um sistema de codificação, através da cor ou do grafismo atribuído quer ao desenho das estruturas anatómicas quer às linhas e planos acoplados. Em relação à cor, há dois sistemas de codificação conhecidos, o de Steiner e o de Ricketts. Geralmente, o primeiro é o recomendado e o aceite pela comunidade ortodôntica, científica e clínica. Contudo, a utilização desta simbologia nem sempre se faz de uma forma sistemática. Não havendo dados estatísticos disponíveis em relação a esta temática, pretendeu-se conhecer se o sistema de codificação proposto por Steiner é, de facto, o mais utilizado.

Materiais e métodos: A amostra, com 76 elementos, englobou todos os artigos incluídos na rubrica Case reports, das revistas do American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics publicadas em 2012 e 2013. Elaborou-se uma ficha de registo contendo as variáveis de caracterização da amostra e as de estudo. Todos os dados, recolhidos por um único observador, foram analisados através do programa IBM® SPSS® Statistics, versão 24.

Resultados: Dos 76 artigos clínicos analisados, 71 (93,4%) apresentavam sobreposições cefalométricas e 5 (6,6%) não. Nas 71 publicações mencionadas, a diferenciação efetuou-se em 59 (83,1%), 10 (14,1%) e 2 (2,8%) dos casos através da cor, do grafismo ou, da cor e grafismo, dos traçados sobrepostos, respetivamente. Dos 59 casos referenciados, 44 (62%) e 15 (21,10%) usaram o sistema de codificação de Steiner ou outro tipo indiscriminado de coloração, respetivamente. Em dois casos (2,8%), numa das sobreposições empregou-se o sistema de Steiner ou outro tipo de coloração, enquanto na outra a dife-